

absurdo tal contrato de prestação de serviços, encerrando a seguir sua fila. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Sr. Presidente marcou a próxima reunião Ordinária para o dia dezete de março de mil novecentos e oitenta e seis (1.986) às dezessis horas, e encerrou a presente em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse esta Ata que depois de lida, submetida à apreciação plenária aprovada, será assinada, para que produza seus efeitos legais.

Por este Conselho Municipal de

[Handwritten Signature]

Ata da Quarta Reunião Ordinária do Primeiro Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e seis (1986),

Às dezessis horas do dia dezete (17) de março do ano de mil novecentos e oitenta e seis (1.986) sob a Presidência do Vereador Acyr Silva da Rocha, e, com a ocupação da Primeira e Segunda Secretarias pelos Vereadores Aristarco Caselli de Oliveira e Mauro José de Azevedo, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses responderam a Chamada Nominal os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Alameides Ferrera de Souza, Orley Pereira da Silva, Eronides da

Silva Santos, Geraldine Farias Neves, Onias
 Cordero de Morais, Octávio Raja Gabaglia, Sil-
 via dos Santos Siqueira, Ariaride Brito da Silva
 Wilmar Monteiro e Walter de Bessa Teixeira. Fa-
 zendo número regimental, o Senhor Presidente
 em nome de Deus declarou aberta a presente reunião
 e seguiu para lida e aprovada a Ata da Terceira
 Reunião Ordinária, realizada no dia 14 de março
 de ano em curso logo após, o Senhor Presidente de-
 terminou a leitura do "Expediente" que constou do
 seguinte: Indicação nº 06/86, de autoria do Vere-
 ader Onias Cordero de Morais, que solicita seja
 enviado expediente ao Excelentíssimo Senhor
 Prefeito Municipal, pedindo colocação de pla-
 cas com os nomes de todas as ruas do Bairro Pa-
 que Central, 1º Distrito deste Município. Indicação
 nº 07/86, de autoria do Vereador Onias Cordero
 de Morais, que solicita seja enviado expedien-
 te ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal,
 pedindo colocação de placas com os nomes de
 todas as ruas do Bairro Parque Itajuru, 1º Dis-
 trito deste Município. Indicação nº 11/86, de au-
 toria do Vereador Onias Cordero Morais, que se-
 licita seja enviado expediente ao Excelentíssimo
 Senhor Prefeito Municipal, pedindo colocação de
 calçamento para a rua Cuatralá, Bairro Pa-
 que Central, 1º Distrito de Cabo Frio. Indicação
 nº 13/86, de autoria do Vereador Antônio Carlos
 de Carvalho Trindade, que solicita ao Exce-
 lentíssimo Senhor Prefeito Municipal, implanta-
 ção de Posto de Saúde no Bairro da Gamblea.
 Indicação nº 14/86, de autoria do Vereador An-
 tônio Carlos de Carvalho Trindade, que soli-
 cita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, implanta-
 ção de Posto de Saúde em Praia de Siqueira.

Indicação n.º 16186, de autoria do Vereador Aristarco
Acioli de Oliveira, que indica aos Excelentíssimos
Senhores Ministro da Indústria e do Comércio
e de Minas e Energia José Augusto Castelo Branco
e Antônio Guilherme Chaves de Mendonça, que
examinem a possibilidade para o imediato des-
locamento da Sede da CIA. Nacional de Alcalis,
para seu efetivo funcionamento em Cabo Frio. Re-
querimento n.º 09186, de autoria do Vereador Walter
de Bessa Teixeira, que dispõe sobre concessão de
Moção de Aplausos ao Excelentíssimo Senhor Pre-
sidente da República José Sarney, pela assinatu-
ra do Decreto Lei n.º 2.183. Projeto de Resolução n.º
05186 da Mesa Executiva. Projeto de Lei n.º 66185, con-
tendo Mensagem Executiva n.º 43185. Projeto de Lei
n.º 11186 de autoria do Vereador Mauro José de Aze-
vedo. A seguir o Senhor Presidente solicitou aos
membros da Comissão de Constituição e Justiça,
que emittissem parecer no Projeto de Resolução n.º
05186, de autoria da Mesa Executiva, que concede
licença a Vereadora Ana Célia Mathias dos San-
tos Corêa, de acordo com o artigo 51 da Lei Orgâ-
nica dos Municípios e artigo 56 do Regimento In-
terno. A seguir, estando o Projeto em tela
com o devido parecer da Dextra Comissão, o
Senhor Presidente colocou em discussão. Não ha-
vendo quem discutisse o Senhor Presidente e se-
leceu em votação, sendo o mesmo aprovado por
unanimidade. A seguir o Senhor Presidente, re-
sultou aos Vereadores Eronides da Silva Santos
e Cinley Pereira da Silva, para introduzirem
o Suplente de Vereador Hermes de Araújo Ra-
mos de Almeida. Prestado o juramento, o
Senhor Presidente declarou e passou no
cargo de Vereador, o Senhor Hermes de Araújo Ra-

mes. Antes de fraguar a Tribuna para o debate nos moentes, o Senhor Presidente da Câmara o Senhor Aguiar Silva da Rocha, solicitou ao Senhor Secretário que registasse em Ata a presença na quella Reunião no recinto da Câmara o Senhor Orlando Rodrigues dos Santos, Ex-Presidente da Casa, dizendo da satisfação com que o illustre homem público era recebido por todos os Senhores Vereadores. A seguir occupou a Tribuna o Sr. Dr. Geraldino Farias Neves, que inicialmente occupou-se de comentar sobre a situação da CIA Nacional de Alcalis, empresa também de vital importância não só para o país mas particularmente importante para o Arriabal do Cabo, insistindo que medidas de ordem administrativa eram necessárias visto que, a Empresa não estava se comportando bem dentro de que da mesma se dependia, afirmando ainda que a má administração da Alcalis era motivo de preocupação, e que assim ainda procurava alertar a todos quanto a necessidade premente de uma reformulação completa na estatuta, da qual era funcionário exercendo suas funções no biter de Maritima. Repetindo na reunião anterior, com referência ao Vereador Orlando Brito da Silva, disse que, continuava defendendo o Arriabal do Cabo, sua terra natal e irmã de Cairó Frio, hoje separadas por motivos já conhecidos e que assim sendo, continuaria sempre a proceder da mesma maneira quanto a sua terra, da mesma forma como procurava defender também os interesses de Cairó Frio, por onde se esgria e exercia o seu mandato, lamentando que outros Vereadores se occupassem para defender interesses de outras localidades situadas a centenas de quilômetros de Cairó Frio. Adiante, defendeu-se de

acusações de que a Administração do Prefeito Renato Thamm, do Anual do Cabo, afirmando que isso jamais acontecerá e que ao contrário criticara. Dirigidos do Anual do Cabo por se emularem quanto aos seus deseres. Ocupou a Tribuna o Vereador Walter de Bessa Teixeira, saudou inicialmente ao Vereador Jeremias de Araújo Ramos - homem público e que naquela reunião assumira a liderança em substituição a Vereadora Ana Lídia Mathias dos Santos Cordeiro, licenciada por motivo de saúde. A seguir, abordou requerimento de sua autoria, e que tramitaria naquela reunião dispende sobre a Moção de Aplausos dirigida ao Presidente José Sarney, pelas recentes medidas econômicas adotadas no País a partir de vinte e sete (27) de fevereiro do ano em curso, colocando comentários a respeito do assunto, com destaque para o PMDB, e por cerca de noventa por cento dos Vereadores que apoiaram com entusiasmo o pacote econômico. Comentou que o entusiasmo vivido pela Nação não fosse acompanhado também por alguns Vereadores da Câmara de Cabo Frio, principalmente com o Vereador Curley Pereira da Silva que oriundo da zona rural de Cabo Frio, de família humilde e trabalhadora, ao tomar o governo da cidade abandonara por completo o Gragoá, seu terreno natal, cuja a índice de popularidade no local, hoje muito duvidosa a desferir, e ainda, que não saíra como o Vereador Curley Pereira da Silva, tenha a coragem de condenar medidas de tamanha alcance social. Prosseguiu, disse que sempre alegrara as iniciativas do Governo do Estado, como os CIEPS e o Projeto "Uma linha na Escuridão" e que não recusava em suas atividades, as contribuições de pessoas que no passado

recente demerquam a imagem de Governador Brazzola e que hoje procuravam coletar as ideias e ideias no período do primeiro mandato de Estado. Eu anti disse que todo o município saiu de suas divergências para com o seu partido, o PMDB, divergências discutidas e coletadas livremente no debate político, mas que jamais abandonara o seu partido, e que é o Vereador Wally Ferreira da Silva, eleito pelo PDS, pelo Senhor Juv Saldaña, se não voltasse a amizade com o Doutor, com o Senhor José Bonifácio não iria conseguir nada, pois conhecia muito bem o ex-Prefeito José Bonifácio não iria conseguir nada, pois conhecia muito bem o ex-Prefeito, conhecia por usar as pessoas para atingir os seus objetivos políticos e depois abandoná-las como já acontecia com diversos cabofrienses. Disse também que não tinha porque se empenhar de suas posições políticas e que nunca trairia o seu ideal político por favores e que entendessem suas palavras como já acontecia com diversos cabofrienses. Disse também que não tinha porque se empenhar de suas, digamos suas posições políticas e que nunca trairia o seu ideal político por favores e que entendessem suas palavras como um desafio de quem quis que fosse. Cinda comentando a respeito dos discursos Wally Ferreira da Silva, disse que de uma maneira não se fazia um bom anti-Ofidico. A seguir o Vereador Walter de Bessa Teixeira encorajou sua fala dizendo de seu compromisso para com a comunidade que representava, procurando sempre honrar o seu mandato, através de esmero e de coragem e da coragem ante as dificuldades da vida política. Depois a Tribuna o Vereador Wally Ferreira da Silva, iniciou uma fala comemorando os mercedeiros de Baurão do Jacaré, que CIA.

Estadual de Energia Elétrica, até o final do mês
em curso iniciar as obras de extensão de rede
elétrica para aquela localidade. Comunicou tam-
bem haver recebido correspondência da Associação
de Moradores do Bairro Jardim Esclavier, denunci-
ando que a Auto Viação Salinera e o Supermer-
cado Ade, estavam lançando esgotos no canal de
drenagem do Bairro, o que era muito grave, e que
assim sendo solicitava do Senhor Presidente a
formação de uma Comissão de Vereadores para apu-
rar o fato. Manifestou a seguir sua preocupação
quanto ao fortalecimento do Movimento emanci-
patório em curso no Distrito de Búzios, dizendo
que era chegada a hora d. classe política do Mu-
nicipio se manifestar principalmente o Senhor
Prefeito e Vereadores do PMDB, afirmando ainda que
se providências não fossem adotadas de certo Cabo
Frio ficaria reduzido a Praça Porto Rocha em pouco
tempo por culpa exclusiva da omissão do Senhor
Prefeito sendo criticas ainda quanto ao estado de
abandono em que se encontrava o 3º Distrito, lembran-
do ainda a recente emancipação de Girardol de Cabo
altamente prejudicial aos interesses do Município
de Cabo Frio, graças ao que considerava uma má
passada administração do Prefeito Alair Corrêa
Cinquendo se ao Vereador Walter de Bessa Teixeira
que o acusava de ser uma cobra coral por ha-
ver mudado de partido, disse que o réplia em re-
ferência podia ter vários problemas mas pelo
menos tinha cores definitivas, ao contrário de
Vereador do PMDB, que se parecia com um cama-
leão coral que divulgava suas cores e se
adaptava ao ambiente que desejasse, visto os an-
tecedentes do Vereador que há exatamente ses-
senta dias defendia galhardamente o inverso.

de que haja defensão e qui era de se lamentar, encenando a seguir sua fala. Supoz a Tribuna o discurso do Constante Ciceli de Oliveira, e iniciou sua fala abordando os comentários a respeito de uma futura emancipação de 3º Distrito. Afirmou que os bairros que sua posição a respeito era semelhante antecipando que era mais uma vez centra qualquer desmembramento do território do Município de Cabo Frio da mesma forma como fora centra a emancipação do Arraial do Cabo, hoje com grandes prejuizos para o Município de Cabo Frio, um grande burda que quando da emancipação do Arraial do Cabo, nos seus primórdios, quando o assunto era discutido na Câmara, que alguns companheiros haviam profundos acompanhados o assunto a distância, até apoiado as pretensões dos emancipacionistas de Arraial do Cabo, evitando algum lucro politico caso o fato não se consumasse. Ainda sobre bairros disse que preferia discutir no sentido de que recursos fossem alocados para o Distrito, que condições reais fossem acrescentadas por seus administradores, mas que jamais sua opinião em emancipação do mais importante recanto do Município de Cabo Frio. Liberando a votação encaminhada para o impasse entre professores e administração Municipal, considerou que Cabo Frio fora o primeiro Município a conceder bairros municipais a classe, e mesmo não podendo se dizer ao governo do Estado que até aquela data não reconhecia nos professores os direitos pretendidos. Disse também que o radicalismo dos que via no Município reivindicatório dos professores, motivo para criticas ao governo Municipal, desvirtuava o estado prático em que se encontravam as escolas de responsabilidade do Estado, infelizmente

de ajuda que não estava falando do "Nervo do Puzão
zinho" ou de outro país, mas, sim de um Governos
que diminua o ICM de Cabo Frio, prejudicando seu
desenvolvimento Municipal. Teve ainda o Senhor Aze-
vedo Cristóvão Guelli de Oliveira, outros comenta-
rios de ordem crítica quanto ao comportamento do
Governador de Estado quanto a Cabo Frio, citando
também como pontos negativos o desinteresse do Gover-
no de Estado, até mesmo com manobras políticas
no sentido de Cabo Frio não fosse beneficiado com
o recolhimento dos "royalties" de petróleo, o que consi-
derava um absurdo. Adiante, dirigindo-se ao
Vereador Danilo Pereira da Silva, afirmando que
o mesmo era líder do PT, na Câmara, embora o
mesmo não anteriormente pelo PS, solicitou que o
mesmo votasse o Senhor Governador do Estado para
que fosse permitida ao professor da rede Estadual
também o atendimento de suas reivindicações, en-
carregando a seguir sua fala. Ocupou a Tribuna o
Vereador Alcides Ferreira de Souza, iniciando a
sua fala disse que mais uma vez reiterava apelo
ao povo cabofriense, no sentido de que fosse dado o
mais investido apoio a candidatura do Depu-
tado Estadual de Vereador Walter de Bessa Teixeira
em sua opinião um homem íntegro, idealista cu-
jo passado na vida pública era um testemunho
de seu comprometimento, e ainda que Walter de
Bessa Teixeira era merecedor da confiança do po-
vo cabofriense. Adiante, disse de sua satisfação pe-
lo final feliz de impasse entre Prefeitura e Pro-
fessores, dizendo que lhe colou emolpear a atua-
ção do Prefeito Vitor Coria, que com digni-
dade e elevado espírito público deu um exem-
plo de abnegação ao seu mandato. Finalizou sua
fala, cumprimentando aos pais, o mais humilde, com

baixos salários, que esteve em no dia (24) vinte e quatro às treze horas, no Estádio Cereia, quando então o Senhor Prefeito fazia entrega de material escolar cujas listas já haviam sido anexadas no Gabinete do Executivo Municipal. Ocupou a Tribuna o Vereador Hermes de Araújo Ramos, após os cumprimentos de praxe disse que se sentia honrado em retornar ao comércio da Câmara Municipal de Cairó Frio, lamentando apenas que a oportunidade tivera surgido por força do afastamento da Vereadora Ana Elia Mathias dos Santos Cereia por (120) cento e vinte dias, para tratamento de saúde, afirmando que tudo faria para honrar o seu mandato e pronto a votar favor desde que fosse do interesse da coletividade, e que nas próximas reuniões estaria apresentando reivindicações para os bairros que considerava carentes de melhoramentos. Finalizou sua fala agradecendo ao Vereador Wilton de Souza Texeira as palavras elogiosas que lhes foram dirigidas. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente, de imediato transportou os trabalhos à "Ordem do Dia". Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Foram aprovadas as Indicações nº 06, 07 e 11/86, de autoria do Vereador Cuias Corduro de Meraiz, as Indicações nº 13 e 14/86, de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade, a Indicação nº 16/86 de autoria do Vereador Cristóvão Cecili de Oliveira, o Senhor Presidente, remitiu aos membros da Comissão de Constituição e Justiça que lhe tinha parecer no Projeto de Resolução nº 05/86, de autoria da Mesa Executiva. Foram encaminhadas a Comissão de Constituição e Justiça, Projeto de Lei 66/85, contendo Mensagem Executiva nº 43/85 e Projeto de Lei nº 11/86 de autoria do Vereador Mau

no José de Azevedo. Foram aprovados parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes projetos. Projeto de Resolução nº 04/86, de autoria do Vereador Ezequiel da Silva Santos, Projeto de Resolução nº 05/86, de autoria da Mesa Executiva, Projeto de Lei nº 05/86, contendo Mensagem Executiva nº 02/86, Projeto de Lei nº 06/86, contendo Mensagem Executiva nº 04/86, Projeto de Lei nº 07/86, contendo Mensagem Executiva nº 05/86, Projeto de Lei nº 08/86, contendo Mensagem Executiva nº 06/86, Projeto de Lei nº 09/86, contendo Mensagem Executiva nº 08/86, e Projeto de Lei nº 10/86 contendo Mensagem Executiva nº 01/86. Foram aprovadas parecer favorável da Comissão de Redação Final nos seguintes projetos: Projeto de Lei nº 240/83, contendo Mensagem Executiva nº 198/83 e Projeto de Lei nº 141/84 contendo Mensagem Executiva nº 148/84. Terminada a "Ordem do Dia", e franqueada a palavra para explicações pessoais, fez uso da mesma o Vereador Orlando Brito da Silva, iniciando sua fala para avisar aos professores e ao Senhor Prefeito pelo conceito quanto ao movimento reivindicatório de magistério cabrefense do Tocando também a participação decisiva dos integrantes da Bancada do PMDB. A seguir colocou um retrospecto da crise vivida no município com a greve dos professores, dizendo que teve a honra, ainda no início de sua atividade de Vereador, de participar para solução do problema. A seguir comentando sobre o movimento reivindicatório dos professores da Rede Estadual, disse não ter certeza se os mesmos tinham no Governador Brazola a mesma simplicidade demonstrada pelo Prefeito Alair Coria no trato da Casa Pública. Reportando-se ao ex

ticas do Vereador Geraldino Farias Neves, quanto ao
 excentric número de engenheiros na CIA Nacional de
 Cálculo, disse que o Ilustre edil se esqueceu que
 os profissionais haviam sido contratados ao tem-
 po do Governo do Pds, Partido ao qual pertencia o
 colega, que assim vindo praticar uma incorre-
 cia. Finalizou formulando aplauso a CERO, e um
 especial ao Vereador Orley Pereira da Silva, do
 PDT, que restabeleceu a iluminação pública no
 Bairro São Cristóvão cujas ruas estavam comple-
 tamente escuras. A seguir fez uso da palavra
 o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade,
 iniciando sua fala que iria utilizar o curto tem-
 po de explicações pessoais, não para fazer críticas,
 visto embora estar inscrito no livro de Oradores
 não ter sido possível sua chamada, por se encon-
 trar ausente no momento e adiante disse que era
 na Vereadores que haviam participado de Campanha
 na ARENA e no PDS, hoje vestindo a camisa do PMDB,
 a atacar o Presidente José Sarney, o grupo do PDS e
 agora na Tribuna sempre se valendo do que
 dizia ser inexperiência, para defender uma ca-
 misa que acabava de abraçar. A seguir le-
 vantei questão de ordem e Senhor Vereador Ci-
 cely Ferrera de Souza, disse o seguinte: o
 Senhor Presidente quero vir que o Ilustre Vera-
 dor que era oca a Tribuna, esteve inscrito no
 livro de Oradores, e me causa estranheza que
 o Senhor Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trin-
 dade esteja se utilizando do tempo dedicado à
 Explicação Pessoais respondendo a questão
 de ordem suscitada pelo Vereador Cicely de
 Souza, o Senhor Presidente em exer-
 cício, Vereador Winston Góes de Oliveira de
 Souza, disse o seguinte: A mesa entende, uma

vez que o Nobre Vereador Antônio Carlos de Carvalhe Trindade não fez uso da palavra, e não estava presente, que o mesmo poderia evidentemente fazer uso da Tribuna em Explicação Pessoal. Quando questionado de ordem disse o Vereador Alameides Ferreira de Souza: "Vossa Excelência recorda-se perfeitamente que ocorreu o mesmo fato com o Vereador que vos fala e não me foi concedida a palavra. A seguir disse o Senhor Presidente em exercício Aristarco Acioli de Oliveira: "Quero explicar ao nobre Vereador Alameides Ferreira de Souza que naquela oportunidade, não eram integrantes da Mesa": Retrucando o Senhor Vereador Alameides Ferreira de Souza disse que o Vereador Aristarco Acioli de Oliveira fazia parte da Executiva do Pava. Respondendo, o Vereador Antônio Carlos de Carvalhe Trindade, renunciou sua prerrogativa, dizendo que não basta a Rádio Cabo Frio cantar sua voz em reuniões anteriores, hoje a tentativa era da liderança do Senhor Prefeito o que lamentava, e ainda comentando sobre Vereadores ex-integrantes da ARENA e PDS e que hoje militavam no PMDB, disse que honrara exceção o Vereador Juliano Monteiro que mesmo tendo pertencido a ARENA, jamais usara de artifícios para crescer politicamente. Prosseguindo disse que os Vereadores do PMDB se ocupavam em falar das Medidas econômicas do Governo Federal, de problemas estaduais, omitindo deliberadamente os graves problemas exigidos pelo Município de Cabo Frio com vários transtornos visando aos e o Senhor Prefeito dando prioridade ao futuro esquecendo-se do setor educacional e a área de saúde o que era lamentável. Concluiu ainda que as reuniões realizadas constam

simynte com o Senhor Prefeito com o ilustre
res do PMDB, não surtiam efeito, com a cidade con-
tinuando a sofrer com os seus inúmeros proble-
mas. Disse ainda que nenhum Vereador do PMDB
ocupou a Tribuna para dizer que nas reuniões com
o Prefeito haviam sido resolvidos os problemas
de gestão nas escolas, da falta de carteira na
Escola de Búzios onde treze crianças estuda-
vam com apenas duas poltronas, segundo o
Vereador Octávio Raja Cabaglia. Indagou
também sobre a situação do Instituto Médico
Legal de Cabo Frio, uma obra de grande impor-
tância comunitária e hoje abandonada pelo
Governo Municipal, embora houvesse sido deman-
dado que as rendas de dois camarões seriam dire-
cionadas para a obra em referência e ainda que até
a presente data a Prefeitura não apresentara o
balanete dos recursos despendidos no evento, im-
pera suas solicitações em Plenário, sempre rejei-
tadas pelo PMDB, encerrando sua fala. A seguir
fez uso da mesma o Vereador Osmar Cordeiro Moraes
Disse que percebendo as intenções do Senhor Vere-
ador Antônio Carlos de Carvalho Trindade em seu
discurso, e ainda por o mesmo dar a entender que
era surdo, considerando que ocupando a Tribuna
poderia esclarecer a opinião pública, conformou
que realmente os Vereadores do PMDB, haviam
estado realmente com o Senhor Prefeito e foi
constatado que a Administração estava na
grande em trabalho importante em três ce-
lérios Municipais, Edilson Duarte, Zélio Jetha
e Rui Barbosa, com a recuperação completa dos
três educandários, os mais importantes da rede
Municipal de Ensino, e mais, que todos os colégios
do Município viriam ser recuperados dentro de

um planejamento da Secretaria Municipal de Educação. A seguir chegou a ação do Senhor Prefeito, que apesar das greves e das discussões, havia firmado acordo com o professorado e assim encerrou o impasse que tranquilizara a comunidade. Encerrou sua fala dizendo que os ex-laricimões eram necessários visto o pronunciamento do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade que afirmara que as Escolas do Município estavam abandonadas e que não correspondia a verdade. A seguir fez uso da mesma o Vereador Iuliano Monteiro iniciando sua fala saudou ao Senhor Vereador Hermes Araújo Ramos que assumindo a Vereança e vinha somar o seu valor de homem público, já comprovado em legislatura passada, ao esforço comum de todos os Vereadores em benefício da coletividade. Comentando sobre o problema do Magistério Municipal e suas reivindicações, fez referência através de questões entre o CEP e o Senhor Prefeito Municipal, disse ter ficado provado que a culpa não era da Bancada do PMDB, como queria fazer crer a oposição, enfatizando que a participação do PMDB, fora um dos fatores que havia colocado um ponto final na questão, por força de um posicionamento equilibrado e sereno. Disse também que para atender ao Professorado, o Senhor Prefeito Municipal, iria sacrificar algumas obras que seriam realizadas no Município e que demonstrava o traço e espírito ultimista do Prefeito Albur Cordeiro e ainda, que a Som da Verdade não poderia ser atribuída apenas a bancada do PMDB a solução do problema, mas também a classe política do Município, aos Vereadores, aos dirigentes partidários, a união da classe política esperam de ainda que o Município fosse provido de recursos.

financeiros no sentido de que outras categorias
 funcionários fossem atendidos, encerrando sua
 fala. Adiante, o Senhor Presidente em exercí-
 cio, Aristarco Cirolli de Oliveira disse que em
 Comissão os Senhores Vereadores, Cyrilo Pauro
 da Silva, Orlando Pivatto da Silva, Mauro Jo-
 sé de Cezaredo, estavam indicados para fazerem
 constatação "in loco" no Jardim Baineiras Exal-
 ter, de despesas "in natura" de ingotes, naquela
 região, segundo denúncias da Associação de
 Moradores do referido Bairro. Nada mais ha-
 vendo a tratar, o Senhor Presidente marcou a
 próxima Reunião Ordinária para o dia vinte
 (20) de março de mil novecentos e oitenta e seis
 (1.986) às dezesseis horas, e encerrou a presente em
 nome de Deus. E para constar mandou que se
 lavrasse esta Ata que depois de lida, submetida
 à apreciação plenária, aprovada, virá assinada
 da para que produza seus efeitos legais.

[Handwritten signature]

Cita da Quinta Reunião
 Ordinária do Primeiro
 Período Ordinário, de me-
 de mil novecentos e oitenta
 e seis (1986), Realizada no
 dia vinte de março.

As dezesseis horas do dia vinte (20) de
 março de mil novecentos e oitenta e seis (1.986), sob
 a Presidência do Vereador Cícyr Silva da Rocha e
 com a ocupação da Primeira e Segunda Secreta-